

VOL IV

EDUCAÇÃO:

TEORIAS, MÉTODOS E PERSPECTIVAS

PAULA ARCOVERDE CAVALCANTI
(ORGANIZADORA)

 EDITORA
ARTEMIS
2021

VOL IV

EDUCAÇÃO:

TEORIAS, MÉTODOS E PERSPECTIVAS

PAULA ARCOVERDE CAVALCANTI
(ORGANIZADORA)

 EDITORA
ARTEMIS
2021

2021 by Editora Artemis
Copyright © Editora Artemis
Copyright do Texto © 2021 Os autores
Copyright da Edição © 2021 Editora Artemis



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizadora	Prof. ^a Dr. ^a Paula Arcoverde Cavalcanti
Imagem da Capa	Daniel Collier / 123RF
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México
Prof.^a Dr.^a Emilias Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional*, Argentina



Prof.^ª Dr.^ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, *Universidade Federal do Triângulo Mineiro*
Prof.^ª Dr.^ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina
Prof.^ª Dr.^ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, *Instituto Politécnico da Guarda*, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.^ª Dr.^ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, *Universidade São Francisco*
Prof.^ª Dr.^ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru
Prof.^ª Dr.^ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof. Dr. Ivan Amaro, *Universidade do Estado do Rio de Janeiro*
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile
Prof.^ª Dr.^ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, *Universidade Federal do Amazonas*
Prof. Me. Javier Antonio Alborno, *University of Miami and Miami Dade College*, USA
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, *Universidade de Évora*, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, *UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros*
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, *Universidade Estadual Paulista*
Prof.^ª Dr.^ª Livia do Carmo, *Universidade Federal de Goiás*
Prof.^ª Dr.^ª Luciane Spanhol Bordignon, *Universidade de Passo Fundo*
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
Prof.^ª Dr.^ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, *Universidade Estadual Paulista*
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, *Universidade Federal de Sergipe*
Prof.^ª Dr.^ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha
Prof.^ª Dr.^ª Margarida Márcia Fernandes Lima, *Universidade Federal de Ouro Preto*
Prof.^ª Dr.^ª Maria Aparecida José de Oliveira, *Universidade Federal da Bahia*
Prof.^ª Dr.^ª Maria do Céu Caetano, *Universidade Nova de Lisboa*, Portugal
Prof.^ª Dr.^ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, *Universidade Federal do Maranhão*
Prof.^ª Dr.^ª Maria Lúcia Pato, *Instituto Politécnico de Viseu*, Portugal
Prof.^ª Dr.^ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana "José Antonio Echeverría"*, Cuba
Prof.^ª Dr.^ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, *Universidade Federal de Lavras*
Prof.^ª Dr.^ª Odara Horta Boscolo, *Universidade Federal Fluminense*



Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Turpo Gebera Osbaldo Washington, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasiléviski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

E24 Educação [livro eletrônico]: teorias, métodos e perspectivas: vol. IV /
Organizadora Paula Arcoverde Cavalcanti. – Curitiba, PR: Artemis,
2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-87396-47-7

DOI 10.37572/EdArt_161221477

1. Educação. 2. Ensino – Metodologia. 3. Prática de ensino.
I. Cavalcanti, Paula Arcoverde.

CDD 371.72

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

APRESENTAÇÃO

O Livro “**Educação: Teorias, Métodos e Perspectivas**” é composto de trabalhos que possibilitam uma visão de fenômenos educacionais que abarcam questões relacionadas às teorias, aos métodos, às práticas, à formação docente e de profissionais de diversas áreas do conhecimento, bem como, perspectivas que possibilitam ao leitor um elevado nível de análise.

Sabemos que as teorias e os métodos que fundamentam o processo educativo não são neutros. A educação, enquanto ação política, tem um corpo de conhecimentos e, o processo formativo dependerá da posição assumida, podendo ser incluyente ou excluyente.

Nesse sentido, o atual contexto – econômico, social, político – aponta para a necessidade de pensarmos cada vez mais sobre a educação a partir de perspectivas teóricas e metodológicas que apontem para caminhos com dimensões e proposições alternativas e incluyentes.

O **Volume IV** reúne 27 trabalhos que apresentam diversas análises acerca de métodos, práticas pedagógicas e educativas, a partir da visão da educação como uma via de aprimoramento integral de todas as dimensões humanas. Nele se destaca a ideia dos sujeitos que constroem o conhecimento e, atividades e instrumentos pedagógicos no processo da aprendizagem. Deste modo, possibilita ao leitor perspectivas educativas dentro de realidades diversas.

A educação, entendida como um processo amplo que envolve várias dimensões, precisa ser (re)pensada, (re)analizada, (re)dimensionada, (re) direcionada.

Espero que façam uma boa leitura!

Paula Arcoverde Cavalcanti

SUMÁRIO

MÉTODOS, PRÁTICAS E PERSPECTIVAS

CAPÍTULO 1.....1

A MEDICALIZAÇÃO E A CONSTRUÇÃO DAS ESTRUTURAS COGNITIVAS DE CRIANÇAS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Leonardo Crevelário de Souza Carvalho

Orly Zucatto Mantovani de Assis

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1612214771

CAPÍTULO 2..... 15

ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA ATRAVÉS DO PROGRAMA WASH NO BRASIL

Elaine da Silva Tozzi

Ana Carolina de Deus Soares

Denise Vieira Pereira

Gisele Miozzo Fink

Gabriel Ferreira Baptistone

Fernando Accorsi

Ana Paula Rodrigues

Michel Alencar Morandi

Paulo Sergio Camargo Filho

Victor Pellegrini Mammana

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1612214772

CAPÍTULO 3.....24

AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM REDE À LUZ DOS QUATRO PILARES DA EDUCAÇÃO: UMA UTOPIA GLOBAL?

Teresa Margarida Loureiro Cardoso

Maria Filomena Pestana Martins Silva Coelho

Magda Sofia Castrelas Duarte

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1612214773

CAPÍTULO 4.....37

BRECHAS Y PATRONES PREDOMINANTES DE DISTRIBUCIÓN DE LIDERAZGO EN DOS MUESTRAS INCIDENTALS DE ESCUELAS Y LICEOS EN CHILE

Oscar Maureira Cabrera

Luis Ahumada Figueroa

Carlos Ascencio Garrido

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1612214774

CAPÍTULO 5..... 53

BUENAS PRÁCTICAS. LA SUPERACIÓN PERMANENTE Y LA INNOVACIÓN EDUCATIVA EN EL TERCER PERFECCIONAMIENTO EDUCACIONAL

Madeline Reynosa Yero

Enaidy Reynosa Navarro

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1612214775

CAPÍTULO 6.....70

CAMBIOS URGENTES Y NECESARIOS EN LA EDUCACIÓN DEL SIGLO XXI: EL APRENDIZAJE AUTÓNOMO UN CASO DE ÉXITO DESDE LA VERTIENTE DEL MARKETING

Pablo Muñoz Viquillón

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1612214776

CAPÍTULO 7 86

CANDIDO JOSÉ DE ARAÚJO VIANA, O MARQUÊS DE SAPUCAÍ: POLÍTICO E MESTRE DA CASA IMPERIAL DO BRASIL

Jaqueline Vieira de Aguiar

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1612214777

CAPÍTULO 8..... 98

COMPREENSÕES E ANÁLISES DERIVADAS E INTEGRADAS ATRAVÉS DE UMA FILOSOFIA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Luiz Carlos Leal Junior

Lourdes de la Rosa Onuchic

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1612214778

CAPÍTULO 9..... 120

CONDUCTAS DE ACOSO EN LA UNIVERSIDAD. PERCEPCIÓN DEL PROFESORADO

María Paula Ríos de Deus

Laura Rego Agraso

María Luisa Rodicio García

María José Mosquera González

María Penado Abilleira

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1612214779

CAPÍTULO 10.....129

“CONVERSAS SOBRE O RIO”: PROPONDO LAÇOS ENTRE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E ENSINO MÉDIO

Valter Luiz de Macedo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147710

CAPÍTULO 11.....138

DESEMPENHO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO BRASILEIRAS NO ENEM: UMA ABORDAGEM USANDO MINERAÇÃO DE DADOS

Raphael Magalhães Hoed

Pedro Fábio Saraiva

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147711

CAPÍTULO 12.....153

DESENVOLVIMENTO DE JOGO PARA A APRENDIZAGEM DAS OPERAÇÕES MATEMÁTICAS E ANÁLISE DO MESMO

André Filipe Cardoso Aparício

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147712

CAPÍTULO 13.....171

EDUCANDO DESDE LA REALIDAD

Celenis Antonia Cordoba Mena

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147713

CAPÍTULO 14.....182

EFFECTOS SOBRE EL CLIMA SOCIAL DE AULA EN ALUMNADO UNIVERSITARIO TRAS LA IMPLEMENTACIÓN DE UN PROGRAMA BASADO EN LA PEDAGOGÍA DE LA AVENTURA

Pablo Caballero-Blanco

Lidia Salas-Litago

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147714

CAPÍTULO 15..... 194

EL LIDERAZGO DIRECTIVO Y DOCENTE COMO ESTRATEGIA DE INCLUSIÓN EDUCATIVA

Mia Giovanna Simental Aldaba

Patricia Illoldi Rangel

María del Pilar Valdés Ramírez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147715

CAPÍTULO 16.....214

IMPLEMENTACIÓN DE ACTIVIDADES LÚDICAS, PARA LA ADQUISICIÓN DE LA LECTOESCRITURA EN LA ASIGNATURA DE ESPAÑOL

Oscar de Loera Díaz

Roberto Romo Marín

Lluvia Ofelia Palomino Robledo

Juana Araceli Marín Cardona

Erika Yadira Medina Burgos

José Santos Torres Garibay

Juan José Palacios Arellano

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147716

CAPÍTULO 17221

“LA EDUCACIÓN ARTÍSTICA RECURSO PARA EL DESARROLLO DE LA CREATIVIDAD, EL ARTE Y LA CULTURA”

Antonia Acevedo Tinoco

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147717

CAPÍTULO 18.....230

LA METAMORFOSIS DE LA INCLUSIÓN (EQUIDAD Y DIVERSIDAD) EDUCATIVA Y LITERARIA EN BALÚN CANÁN DE ROSARIO CASTELLANOS

Juan Antonio Serna

Leticia Serna Niño

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147718

CAPÍTULO 19.....241

O PRECEPTOR NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: REALIDADE E DESAFIOS

Noeli Maria Alves dos Santos Hack

Marcio José de Almeida

Rosiane Guetter Mello

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147719

CAPÍTULO 20254

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE GURUPI
SOBRE O PAPEL DO PROFESSOR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Donizeth Alves Silva Junior
Lorrane Monteiro Guimarães
Vinicius Lopes Marinho

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147720

CAPÍTULO 21262

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE O USO DA
PROBLEMATIZAÇÃO COMO METODOLOGIA ATIVA NO INTERNATO EM SAÚDE
PÚBLICA

Marcelo Rodrigo Caporal
Rogério Saad Vaz
Anna Paula Semêniuk

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147721

CAPÍTULO 22278

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE GURUPI
FRENTE AO ATENDIMENTO COM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Murilo Marques Almeida Santana
Polliana Teixeira Soares
Vinicius Lopes Marinho

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147722

CAPÍTULO 23286

PROYECCION CIENTIFICA DE LA UNIVERSIDAD KATYAVALA BWILA – ANGOLA,
ANTE LOS RETOS ACTUALES DE LA REGION

Albano Vicente Lopes Ferreira
Alberto Domingos Jacinto Quitumbo
Ángel Vega García

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147723

CAPÍTULO 24299

REDES DE INVESTIGACIÓN PARA LA CONSTRUCCIÓN CONJUNTA DE
CONOCIMIENTO: EL CASO DE REUNI+D

Ana García-Valcárcel Muñoz-Repiso
Verónica Basilotta Gómez-Pablos

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147724

CAPÍTULO 25	311
RELACIÓN DEL HISTORIAL DE BACHILLERATO Y DIAGNÓSTICO DE ESPAÑOL CON EL DESEMPEÑO: GENERACIÓN 2017 PSICOLOGÍA	
Irma Rosa Alvarado Guerrero María Luisa Cepeda Islas	
 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147725	
CAPÍTULO 26	320
RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS NA EDUCAÇÃO: ANTECEDENTES, AVANÇOS E LIMITES DA LEI 10.639	
Luiz Antonio Dias Anna Luiza Bittencourt Dias	
 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147726	
CAPÍTULO 27	329
STUDENT ASSESSMENT AND EVALUATION IN ENGINEERING EDUCATION: THEORY AND PRACTICE	
N. P. Subheesh	
 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147727	
SOBRE A ORGANIZADORA	339
ÍNDICE REMISSIVO	340

CAPÍTULO 17

“LA EDUCACIÓN ARTÍSTICA RECURSO PARA EL DESARROLLO DE LA CREATIVIDAD, EL ARTE Y LA CULTURA”

Data de submissão: 07/09/2021

Data de aceite: 23/09/2021

Antonia Acevedo Tinoco

Cordinación Académica DAEA
México

RESUMEN: El arte representa el puente entre individuos y culturas, como encuentro, como expresión de un sujeto y una cultura, es una actividad que condensa las ideas de un contexto social manteniendo su complejidad. El objetivo de los talleres, diplomados artísticos-culturales de DAEA es promover actividades para el desarrollo del pensamiento y la expresión creativa de las personas, y este sentir puede ser compartido con otros. A través de la expresión artística y cultural buscamos que los participantes puedan interactuar, compartir su realidad propia, aprender de otros. Impulsando así la formación, la libre expresión y el desarrollo personal y grupal. Es por ello por lo que DAEA apuesta al desarrollo cultural como otra de las tantas herramientas de inclusión social y participación comunitaria donde los participantes tienen la oportunidad de compartir e intercambiar conocimientos y habilidades por ser una experiencia totalmente innovadora para el desarrollo cultural y social de las personas.

Esta iniciativa permite elevar el nivel cultural de todos sus integrantes, fomentando: la expresión, comunicación y convivencia, mediante grupos de teatro, el montaje de obras, clases abiertas, narraciones y participaciones en diferentes eventos de la comunidad. De esta manera, se estimula la reflexión, y posterior acción, sobre su entorno sociocultural.

PALABRAS CLAVE: Arte. Creatividad. Educación artística. Cultura.

“ARTISTIC EDUCATION RESOURCE FOR DEVELOPMENT OF CREATIVITY, ART AND CULTURE”

ABSTRACT: Art represents the bridge between individuals and culture, like an encounter, as an expression of a person and a culture, it is an activity that compresses ideas of a social context keeping its complexity. The objective of the workshops, artistic-cultural diplomas of DAEA is to promote activities for the development of thought and creative expression of people, and this feeling can be shared with others. Through artistic and cultural expression, we seek that participant can interact, share their own reality and learn from others. Thus, promoting training, free expression and personal and group development. That is why DAEA is committed to cultural development as another of the many tools of social inclusion and community participation where participants have the opportunity to share and exchange knowledge and skills as it is a totally innovative experience

for the cultural and social development of the persons. This initiative allows raising the cultural level of all its members, promoting: expression, communication and coexistence, through theater groups, the staging of plays, open classes, narrations and participation in different community events. In this way, reflection, and subsequent action, on their sociocultural environment is stimulated.

KEYWORDS: Art. Creativity. Artistic education. Culture.

1 INTRODUCCIÓN

Desde DAEA se estructura El taller festival de las artes mediante tres unidades donde se desarrollan actividades que dan cuenta de lo relevante que resulta la enseñanza de las artes en el terreno educativo. En nuestra experiencia, sostener y consolidar una propuesta pedagógica para la educación en la que los lenguajes de expresión artística sean elementos estructurantes, al tiempo que desarrollar una pedagogía artística coherente con los principios de la concepción de infancia, persona y sociedad presente en lo que se llamó nuevas pedagogías.

A lo largo de la historia han surgido diversas propuestas para la educación de las artes y la cultura en respuesta a las necesidades e intereses educativos de la sociedad en cada momento y lugar. Hoy en día no es posible afirmar que existe una sola manera de aprender o de enseñar arte. De hecho, los motivos por los que se enseña arte pueden determinar cómo se enseña y dar origen a distintos paradigmas docentes. Entendemos que la expresión artística toma cuerpo a través de medios expresivos como son la música, la danza, la literatura, el teatro, las plásticas y otros medios visuales. Desde donde se retoma como principio el origen histórico de la actividad artística, ésta se concibe de manera natural y colectiva; como un ejercicio cotidiano y consistente de manifestación cultural creando vínculos de comunicación y de cohesión social desde tres principales enfoques: expresionista (potencializa la creatividad, la sensibilidad y la capacidad expresiva) enfoque cognitivista y disciplinar (basado en el desarrollo del pensamiento y la cognición amparado en el conocimiento experto y de excelencia) enfoque culturalista (pretende conectar la experiencia artística con los contextos culturales). Ellen Dissanayake diferencia el papel y la definición del arte en sociedades premodernas y modernas, diciendo que en las premodernas se trata de una actividad mucho más colectiva, donde casi todos los miembros de la sociedad participan en su consumo, pero también en su hechura. No así en las sociedades modernas en donde el arte se vuelve una actividad más de una élite (Ellen, 2011), una actividad sectaria, especializada, a un grado tal que se llega al punto de afirmar que hay una especie de designio o de destino manifiesto para que ciertas personas puedan acceder al estatus del artista. De tal manera que mediante las

diferentes actividades planteadas para el desarrollo de este taller los participantes logren el desarrollo armónico y el goce estético en cada una de las actividades presentadas.

El aprendizaje de los contenidos y temas de trabajo se concretizan en el desarrollo de actividades de tipo teórico práctico las cuales son presentadas como herramientas y recursos didácticos para el proceso de enseñanza y aprendizaje de las diferentes asignaturas del campo de la educación básica permitiendo el desarrollo armónico e integral del educando ya que los medios expresivos y las artes, no se excluyen entre sí, sino al contrario, tienden a integrarse. La música incluye la poesía, la literatura incluye el ritmo, el teatro incluye la literatura, las plásticas el movimiento, y así sucesivamente. Entendemos que la expresión artística toma cuerpo a través de medios expresivos como son la música, la danza, la literatura, el teatro, las plásticas y otros medios visuales.

Este programa formativo se implementa a partir de diplomados, talleres, foros durante todo el ciclo escolar cerrando con un festival cultural y artístico donde se presentan los participantes en un acto teórico, práctico demostrativo de las habilidades y estrategias que se han aprendido a partir de los diplomados y talleres desarrollados por DAEA. Las áreas de estudio son: El arte educa, la historia del arte, Estrategias para la enseñanza y el aprendizaje artístico a partir de los cuales se presentan contenidos relacionados con los actuales programas de estudio de la educación básica en México para con esto Garantizar la formación profesional de los docentes en Educación Básica por medio de la capacitación continua y permanente fomentar una cultura de calidad de la Educación por el arte para la mejora de los procesos de enseñanza –aprendizaje de los maestros generando con ello trascendencia en cada acción de su vida cotidiana y de su práctica docente planteamiento del plan de estudio (SEP, 2017).

2 DESARROLLO

Para llevar a cabo el cumplimiento de lo establecido en nuestros programas y plan de estudio DAEA, organiza la oferta educativa y formativa para docentes de acuerdo a sus necesidades formativas partiendo del diagnóstico contextual que es analizado y sistematizado por el equipo académico interdisciplinario que diseña las estrategias para dar respuesta a las necesidades de servicio de los docentes en los diferentes niveles y sistemas de la educación básica como son preescolar, primaria y secundaria regular e indígena, para lo cual consideramos los siguientes aspectos:

Fortalecer la teoría y la práctica de las artes en las escuelas a través de la metodología interdisciplinaria del trabajo colectivo, autogestionario y la búsqueda -encuentro de nuevas técnicas y formas de expresión en la educación artística y otras disciplinas del arte.

Crear una nueva cultura de la festividad en donde predomine la armonía y la paz, y un estado de ánimo festivo a los creadores populares de las comunidades o pueblos en donde el maestro trabaja.

Fomentar a través de la actualización profesional, continua y permanente una cultura de calidad de la educación por el arte, para mejorar los procesos de enseñanza - aprendizaje de los maestros y arribar a una trascendencia para cada acto de la vida presente.

Ampliar las estructuras y materiales didácticos tradicionales con los aportes del acervo artístico contemporáneo, el folklore y la tradición popular del contexto donde labora el docente.

Lograr que los docentes participantes adquieran las competencias necesarias para la realización de una práctica educativa eficiente y profesional.

Los planteamientos arriba descritos se desprenden desde el plan y programa de estudio de la educación básica (SEP, 2011) Una vez revisados y adecuados los contenidos programáticos de nuestro plan de estudios se elaboran las diferentes estrategias y sugerencias didácticas que se implementarán durante todo el ciclo escolar en los talleres y diplomados de formación artística algunas de las cuales son: Las sugerencias didácticas planteadas para el desarrollo de la oferta de formación y actualización profesional de los docentes se sintetizan a partir de actividades las cuales son presentadas en forma jerárquica de acuerdo a su complejidad progresiva, las cuales se presentan de manera ordenada, estructurada y articulada, lo que permite el desarrollo de los objetivos derivados de los contenidos temáticos y seguidos de actividades con el apoyo de recursos y estrategias que se realizan en forma individual y colectiva.

Para alcanzar los objetivos planteados “se requiere del trabajo colaborativo ya que las actividades están planteadas desde este enfoque “ (Bamford, 2009) el cual considera relevante la participación de todos y cada uno de los participantes para el logro de los objetivos presentes en este trabajo, para lo cual se presentan actividades estructuradas en tres momentos: Apertura, Desarrollo, Cierre.

Es de gran importancia el trabajo colaborativo ya que las actividades están planteadas desde este enfoque el cual considera relevante la participación de todos y cada uno de los participantes para el logro de los objetivos presentes en este trabajo., otro aspecto importante es la gradualidad de las actividades de acuerdo a la complejidad de la tarea a realizarse Lo importante es comprender y poner en marcha esta necesidad de realizar propuestas secuenciadas que impliquen tanto la posibilidad de complejizar como de reiterar o establecer una variante, y articulen el trabajo de los diferentes núcleos de aprendizajes en propuestas integradoras y significativas. Para que se cumpla con los propósitos del trabajo con propuestas secuenciadas es fundamental plasmar esta

relación en cada una de las actividades, cerrándolas con los aspectos que se abordarán en la siguiente, y retomando al iniciar cada propuesta lo trabajado en las actividades previas de la secuencia.

Los contenidos de la propuesta formativa se estructuran en el siguiente esquema desde donde los asesores responsables preparan la planeación didáctica de acuerdo con cada una de las áreas de la educación artística que se bata a desarrollar atendiendo los requerimientos del grupo de docentes que será el beneficiario y destinatario del programa.

Tabla 1: Contenido curriculares.

UNIDAD I: El arte educa La condición de la enseñanza y aprendizaje del arte, Importancia de la Educación en las Artes, Función pedagógica de la educación artística.
UNIDAD II: La historia del arte Historia de la Educación en las Artes, Fundamentos pedagógicos para la enseñanza de las artes en los niños (Enrique Pestalozzi Friedrich Froebel), Conociendo el modelo DBAE, Historia de la educación artística en México.
UNIDAD III: Estrategias para la enseñanza y el aprendizaje artístico La educación artística un recurso didáctico, Talleres Expresión corporal y Danza, Artes Visuales, Música y Teatro, Taller de Expresión corporal y danza, Taller de artes visuales, Taller de música, Taller de teatro.

Para llevar a cabo esta propuesta de trabajo se elaboran diferentes materiales y recursos de apoyo para docentes y asesores de grupo como son antologías, acervos audio gráficos, videográficos que se conforman con las muestras del trabajo final de cada uno de los eventos de clausura donde participan los asistentes a los diferentes talleres, diplomados y foros artísticos.

Los materiales de apoyo se estructuran de la siguiente manera:

Unidad I. El arte educa en la cual se abordan contenidos que dan cuenta de lo relevante que resulta la enseñanza de las artes en el terreno educativo En nuestra experiencia, sostener y consolidar una propuesta pedagógica para la educación en la que los lenguajes de expresión artística sean elementos estructurantes, al tiempo que desarrollar una pedagogía artística coherente con los principios de la concepción de infancia, persona y sociedad presente en lo que se llamó nuevas pedagogías, ha sido, sin duda, central. Hemos imaginado, experimentado, ideado, debatido, investigado y creado con cada día. La travesía conceptual y, claro está, el arte mismo, han sido y siguen siendo sustento para la exploración pedagógica.

La Unidad II. La historia del arte desde donde se trabajan temas que tienen que ver con la forma en que trasciende la educación artística en México y los aportes que ha legado la pedagogía distinguiendo la validez del uso del arte con fines pedagógicos

o de si el arte sólo puede tener sentido por el arte mismo, nos ubicó en los lenguajes de expresión artística, más que hablar del arte en un sentido genérico. La expresión artística toma la dimensión de lenguaje en la medida en que contiene morfologías, gramáticas, sintaxis y semánticas propias. A estos lenguajes se accede por múltiples vías, pero las más reconocidas están dadas por el acceso que nos facilitan medios como el sonido, la luz, el cuerpo, el movimiento, la palabra y los objetos.

En la Unidad III. Estrategias para la enseñanza y el aprendizaje artístico, se abordan contenidos que tienen que ver con la práctica y desarrollo de actividades de cada una de las áreas de educación artística para la educación básica las cuales son presentadas como herramientas y recursos didácticos para el proceso de enseñanza y aprendizaje de las diferentes asignaturas del campo de la educación básica permitiendo el desarrollo armónico e integral del educando ya que los medios expresivos y las artes, no se excluyen entre sí, sino al contrario, tienden a integrarse. La música incluye la poesía, la literatura incluye el ritmo, el teatro incluye la literatura, las plásticas el movimiento, y así sucesivamente. Entendemos que la expresión artística toma cuerpo a través de medios expresivos como son la música, la danza, la literatura, el teatro, las plásticas y otros medios visuales.

En DAEA como estrategia para el estudio de las artes se retoma como principio el origen histórico de la actividad artística, ésta se concibe de manera natural y colectiva; como un ejercicio cotidiano y consistente de manifestación cultural creando vínculos de comunicación y de cohesión social. Ellen Dissanayake diferencia el papel y la definición del arte en sociedades premodernas y modernas, diciendo que en las premodernas se trata de una actividad mucho más colectiva, donde casi todos los miembros de la sociedad participan en su consumo, pero también en su hechura. No así en las sociedades modernas en donde el arte se vuelve una actividad más de una élite (Ellen, 2011), una actividad sectaria, especializada, a un grado tal que se llega al punto de afirmar que hay una especie de designio o de destino manifiesto para que ciertas personas puedan acceder al estatus del artista. De tal manera que mediante las diferentes actividades planteadas para el desarrollo de este taller los participantes logren el desarrollo armónico y el goce estético en cada una de las actividades presentadas.

Los principales elementos de estudio que llevan los docentes participantes en DAEA se enmarcan de la forma siguiente: el arte es ante todo una manera de expresión, es decir, de comunicación, es decir, de lenguaje. El arte es uno de los más importantes sistemas de comunicación en la mayoría de las 26 culturas. Esto es así ya que el arte culturalmente expresa valores, patrones de organización, estructuras sociales y sistemas de creencias que los individuos paulatinamente aprenden a leer (Tamayo de Serrano, 2002). Los objetos artísticos son expresivos, y, por tanto, maneras de lenguaje y de transmitir

ideas y emociones. Pero la transmisión de ideas y emociones tienen sentido siempre y cuando exista el interlocutor, el que escucha; Dewey afirma que “el trabajo de las artes está completo sólo mientras se da en la experiencia de otros más que en la de quién la creó” El proceso artístico, o dicho en términos heideggerianos, la técnica del arte es un círculo que se completa al pasar por el creador, la obra y el espectador/intérprete/público. De modo que el arte, al estar en el plano de la experiencia, no es la experiencia en sí misma, sino una cualidad que permea a ésta no es el conducto, sino el mensaje que va a través del conducto.

2.1 FUNCIÓN PEDAGÓGICA DE LA EDUCACIÓN ARTÍSTICA

La educación artística no siempre encuentra terreno propicio para su cultivo y su desarrollo. Por el contrario, muchas veces el panorama pedagógico junto con las tendencias ideológicas que sustentan qué enseñar y cómo enseñarlo dificulta el afianzamiento de una cultura de la enseñanza de las artes. “Ya que, existen al menos cinco creencias difíciles de sostener y fundamentalmente erradas sobre la mente, el conocimiento y la inteligencia que dan dirección a las escuelas en el presente y que de una u otra manera dificultan un papel más relevante para la educación artística:” (Latapí, 1997)

1. El pensamiento conceptual humano requiere del uso del lenguaje. El lenguaje y el pensamiento son inseparables. Si fuera así, el niño no podría pensar antes de adquirir el lenguaje, cuestión que resulta falsa.
2. La experiencia sensorial está, en importancia y en jerarquía, por debajo de las funciones intelectuales. Así lo describe Platón en el sexto libro de La República. La verdad es que hay percepciones sencillas, así como hay operaciones inteligentes sencillas, y hay percepciones complejas como las del arte.
3. La inteligencia requiere del uso de la lógica. Sí, pero no siempre. La poesía es “extra lógica” muchas veces. La racionalidad es un concepto que abarca mucho más que la lógica.
4. La distancia saludable, que evita involucrarse emocionalmente, es necesaria para un entendimiento verdadero. Normalmente las emociones han sido vistas como el enemigo del pensamiento reflexivo. “Cuanto más sientes menos conoces”. Aunque esto a veces puede ser cierto, también la percepción sin sentimientos puede producir el mismo resultado.
5. El uso del método científico es la única manera legítima de generalizar sobre el mundo. La creencia de que el arte sólo se refiere a aspectos muy particulares e individuales, que no pueden generalizarse es falso: hay muchos aspectos de El Quijote donde se permite la generalización.

2.2 LA ENSEÑANZA ARTÍSTICA EN LA EDUCACIÓN BÁSICA

Para el caso de la educación artística y artes para la educación básica las líneas de trabajo se enmarcan en el campo formativo de expresión y apreciación artística bajo los siguientes propósitos:

Desarrollen la competencia artística y cultural a partir del acercamiento a los lenguajes, procesos y recursos de las artes, con base en el trabajo pedagógico diseñado para potencializar sus capacidades, atender sus intereses y satisfacer sus necesidades socioculturales.

Adquieran los conocimientos y las habilidades propios de los lenguajes artísticos: artes visuales, expresión corporal y danza, música y teatro, que les permitan desarrollar su pensamiento artístico, paralelamente a sus actitudes y valores, mediante experiencias estéticas que mejoren su desempeño creador.

Valoren la importancia de la diversidad y la riqueza del patrimonio artístico y cultural por medio del descubrimiento y de la experimentación de los diferentes aspectos del arte al vivenciar actividades cognitivas, afectivas y estéticas (aspectos retomados del plan y programas de estudio. (Secretaría, 2016)

3 CONCLUSIONES

Resulta imperante establecer una idea clara y fundamentada de la condición de la enseñanza de las artes en el contexto mexicano. Como ya se expresó, una serie de aspectos sociales – la importancia del papel del arte en la conformación de la cultura mexicana –, así como una serie de aspectos psicopedagógicos – el desarrollo de la creatividad y del pensamiento deductivo.

La enseñanza de las artes en la educación básica no sólo es importante en sí misma al desarrollar aspectos como la creatividad, el pensamiento lógico y el pensamiento crítico; también lo es por las estrategias de enseñanza dirigidas a conocimiento en los niños, lo que resulta fundamental en los procesos de enseñanza – aprendizaje y en la formación integral en los educandos a esa edad.

Actualmente, el fenómeno educativo -además de interesante- resulta por demás complejo. La educación, después de todo, no sólo trata de lo que se enseña sino también de lo que se aprende como comunidad educativa.

BIBLIOGRAFÍA

Bamford, A. (2009). *El factor ¡Wuaw! El papel de las Artes en la educación. Un estudio internacional sobre el impacto de las Artes en la educación*. Bracelona: Octaedro.

Díaz Barriga, A. F. (1999). *Estrategias docentes para un aprendizaje significativo*. México: McGraw Hill.

Dickie, G. (2013). La teoría institucional y las instituciones artísticas . *Fedro, Revista de Estética y Teoría de las Artes*, 25- 37.

Ellen, D. (Febrero de 2011). *Letras libres, ciencia y filosofía*. Obtenido de <http://www.letraslibres.com/mexico-espana/ciencia-y-filosofia>

Latapi, P. (1997). *Tiempo Educativo Mexicano, Tomo IV*. México D.F: UNAM, Universidad de.

Secretaría, d. E. (2016). *El modelo educativo 2016, el planteamiento pedagógico de la reforma educativa* . México: SEP.

SEP. (2011). *Las artes y su enseñanza en la educación básica ,Serie Teoría y práctica curricular de la educación básica*. México: SEP.

SEP, S. d. (2017). *Aprendizajes clave, artes, educación secundaria*. México: SEP.

Tamayo de Serrano, C. (2002). *La estética, el arte y el lenguaje visual*. Bogotá, Colombia: Universidad de la Sabana.

SOBRE A ORGANIZADORA

Paula Arcoverde Cavalcanti - Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Professora Titular Pleno da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), atuando na graduação em Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Letras e na Pós-Graduação em Geografia e Desenvolvimento Territorial. Integra Grupo de Pesquisa - CNPq - Análise de Políticas de Inovação (GAPI), vinculado ao Departamento de Política Científica e Tecnológica da UNICAMP. Atuou como Coordenadora do Curso de Pedagogia (Campus XIII-UNEB), Coordenadora da Pós-Graduação Mestrado em Cultura, Memória e Desenvolvimento Regional e Coordenadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Tem atuado profissionalmente na área Gestão Pública, Análise e Avaliação de Políticas Públicas e de Educação. Autora dos livros “Análise de políticas públicas: um estudo do Estado em ação” e “Gestão Estratégica Pública” e organizadora do Livro: “Educação: Teorias, Métodos e Perspectivas.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acoso laboral 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127

Alfabético 214, 215, 216, 218

Alfabetização 15, 16, 23, 31

Ambiente Virtual Aberto de Aprendizagem 24, 26

Aprendizagem 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 33, 36, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 136, 137, 153, 155, 156, 157, 159, 162, 163, 168, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 263, 265, 266, 267, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 326

Aprendizaje autónomo 70, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84

Aprendizaje experiencial 182, 184, 191

Apriori 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 151, 152

Arte 68, 82, 92, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 232, 296

Atendimentos 8, 278, 280, 281, 282, 283

C

Colaboración 41, 42, 57, 67, 188, 196, 197, 200, 210, 287, 291, 294, 297, 300, 301, 304, 305, 307, 308

Competencias 53, 62, 64, 68, 73, 74, 75, 76, 82, 84, 171, 179, 184, 185, 186, 188, 189, 193, 198, 199, 219, 224, 232, 292, 308, 318

Conflicto 75, 121, 238

Conocimiento 37, 39, 55, 56, 57, 59, 60, 68, 69, 73, 75, 79, 82, 171, 172, 179, 180, 195, 197, 215, 216, 217, 222, 227, 228, 234, 239, 290, 291, 293, 295, 296, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 314, 315, 317

Construtivismo 1, 13

Contexto 1, 3, 4, 7, 24, 25, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 40, 49, 55, 56, 57, 63, 68, 74, 75, 76, 99, 100, 103, 104, 106, 107, 108, 127, 129, 130, 131, 132, 135, 142, 155, 157, 171, 172, 177, 178, 179, 181, 183, 192, 198, 199, 201, 202, 204, 218, 219, 220, 221, 224, 228, 234, 238, 239, 242, 243, 252, 253, 261, 262, 265, 291, 297, 299, 304, 305, 312, 323

COVID-19 24, 25, 256, 280

Creatividad 53, 55, 58, 67, 68, 217, 220, 221, 222, 228, 308

Cultura 15, 18, 22, 27, 49, 54, 55, 56, 59, 61, 64, 76, 83, 84, 85, 99, 118, 119, 211, 221, 222, 223, 224, 227, 228, 231, 239, 289, 291, 297, 298, 318, 320, 325, 326, 327

D

Desarrollo positivo 182

Desempeño escolar 41, 44, 311, 312, 318

Desenvolvimento cognitivo 1, 9, 12, 101

Dificuldade de aprendizagem 1

Direito 27, 89, 161, 285, 320, 328

Discurso do sujeito coletivo 263, 267, 268, 272, 277

Diversidad 54, 59, 63, 65, 68, 72, 195, 197, 199, 200, 202, 204, 205, 208, 209, 210, 211, 228, 230, 231, 232, 234, 236, 237, 240, 306

Docência universitária 171, 254, 309

E

Educação 1, 6, 7, 8, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 86, 88, 93, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 109, 116, 117, 118, 119, 130, 131, 132, 134, 136, 137, 138, 139, 141, 151, 152, 153, 156, 241, 242, 243, 245, 246, 252, 253, 255, 256, 261, 262, 264, 265, 276, 277, 279, 309, 320, 324, 325, 327, 328

Educação básica 16, 22, 136, 139, 141, 152, 320, 324

Educação de crianças 153

Educación 13, 39, 40, 44, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 81, 82, 83, 84, 85, 96, 119, 120, 178, 180, 181, 182, 183, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 237, 238, 239, 240, 291, 293, 296, 299, 300, 301, 304, 305, 308, 309, 310, 311, 315, 317, 318, 319

Educación al aire libre 182

Educación artística 221, 223, 225, 226, 227, 228

Educación especial 68, 195, 196, 197, 200, 201, 203, 206, 208, 211, 212, 232, 233

Educación literaria 231

Educación superior 73, 75, 83, 84, 85, 296, 311, 319,

ENEM 118, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 149, 150, 151, 152

Engineering Education 68, 329, 330, 333, 334, 335, 336, 337, 338

Ensino-aprendizagem 117, 118, 119, 136, 137, 241, 242, 243, 245, 248, 250, 251, 252, 254, 256, 257, 258, 260, 272, 277

Ensino médio 22, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 150, 152, 324, 325, 327

Equidad 51, 59, 195, 196, 200, 203, 204, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 230, 231, 232, 233, 235, 237, 239, 310

Escolas 6, 8, 18, 19, 21, 22, 131, 138, 140, 141, 144, 148, 149, 150, 151, 169, 265, 276, 320, 325
Escuela 43, 45, 47, 50, 51, 52, 53, 56, 58, 63, 64, 65, 66, 68, 73, 84, 85, 171, 172, 173, 179,
193, 194, 196, 197, 198, 199, 201, 204, 207, 209, 210, 211, 214, 217, 218, 230, 231, 233, 234,
237, 238, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 318, 319
Etnico Racial 320, 325
Evaluation 193, 329, 330, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338
Extensão universitária 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

F

Formación de docentes 195
Formación inicial 54, 182, 184, 185, 310
Formación permanente 53, 54, 55, 59, 62, 211, 300, 301

G

Gamificação 153, 155
Geografia 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 314
Gestión científica 286
Gestión del cambio 70, 74, 77, 79, 82, 84
Gestión del centro de enseñanza 37
Globalização 24, 25, 26, 27, 29, 33, 34

H

Historial de Bachillerato 311

I

Impacto universitario 286
Influencia social 37, 40
Iniciação científica 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 152
Innovación 38, 51, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 64, 67, 68, 69, 74, 84, 128, 194, 196, 198, 199,
210, 211, 286, 288, 289, 290, 291, 294, 295, 297, 299, 300, 301, 302, 308, 310, 313, 319
Innovación educativa 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 67, 68, 69, 84, 128, 194, 210, 299, 301, 302,
308, 310
Internato médico 263, 265, 266
Investigación 50, 53, 55, 56, 57, 60, 61, 62, 64, 65, 68, 70, 74, 76, 82, 84, 120, 121, 122, 126,
128, 171, 174, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 192, 194, 196, 199, 200, 202, 209, 210, 211, 212, 213,
233, 234, 239, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 297, 298, 299, 300, 301,

302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 313, 318

Investigación científica 64, 286, 287, 288, 291, 293, 294, 295, 299, 301, 309, 310

J

Jogo didático 153

L

Learning by doing 70, 71, 73, 74, 79

LEI 10.639 320, 321, 324

Leitura 88, 94, 97, 98, 99, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 130, 131, 140, 267

Liderazgo 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 61, 67, 128, 182, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 206, 207, 210, 211, 212

Lúdica 18, 166, 168, 214, 215, 216, 217, 220

M

Marketing 70, 71, 76, 79, 81, 82, 156

Marquês de Sapucaí 86, 87, 89, 92, 95, 96

Metodologia da Problematização com Arco de Maguerez 263

México 194, 195, 196, 197, 199, 200, 203, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 220, 221, 223, 225, 229, 230, 231, 237, 239, 240, 298, 311, 312, 313, 314, 319

Mineração de dados 138, 139, 140, 143, 144, 151, 152

O

Odontologia 244, 254, 256, 261, 278, 279, 280, 281, 283, 284, 285

Oficina 16, 19, 20, 21, 126, 201, 240

Operações matemáticas 153, 155, 156, 158, 159, 162, 163, 168

P

Participación 37, 39, 45, 61, 67, 81, 122, 183, 195, 197, 201, 203, 204, 207, 210, 221, 224, 230, 234, 237, 239, 294, 297, 301, 302, 304

Percepção dos alunos 254, 256, 261, 263

Pessoas com deficiência 278, 280, 281, 283, 284

Pobreza 50, 171, 172, 174, 175, 180, 231, 237

Práctica pedagógica 60, 195

Preceptores 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 270

Preceptoria 241, 243, 244, 248, 249

Presilábico 214

Princesa Isabel 86, 93, 94, 97

Processo ensino-aprendizagem 137, 241, 242, 250, 251, 252, 254, 257, 258, 260, 277

Profesorado 54, 55, 59, 120, 121, 122, 210, 211, 308, 309, 310, 311

Programa WASH 15, 17, 18, 19, 20, 22, 23

Psicopedagogia 1, 13, 99

Q

Quality Assurance in Engineering Education 329, 336

R

Realidade local 20, 129

Regional 84, 129, 130, 134, 240, 294

Residência multiprofissional em saúde 241, 242, 243, 253

Resolução de Problemas 32, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

Rio de Janeiro 2, 83, 84, 86, 90, 94, 95, 96, 97, 117, 118, 129, 130, 131, 132, 253, 261, 327

Rosario Castellanos 230, 231

S

Saúde pública 241, 262, 263, 266, 267, 268, 269, 271, 272, 274, 276

Sentido 4, 8, 9, 11, 27, 29, 30, 40, 41, 42, 46, 49, 50, 56, 66, 67, 88, 92, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 119, 130, 131, 135, 136, 140, 141, 151, 156, 184, 186, 187, 188, 207, 216, 226, 227, 257, 259, 280, 281, 284, 288, 290, 292, 293, 297, 301, 321, 323

significado 71, 88, 98, 99, 100, 102, 103, 105, 106, 109, 110, 111, 116, 214, 215, 216, 318

Silábico 214, 215, 216

Silábico alfabético 214, 215

Student assessment 140, 329, 334, 335, 336, 337

Superación profesional 53, 55, 296, 297

T

Tecnología no ensino 153

Tecnologias 17, 24, 25, 26, 33, 35, 36, 140, 151, 153, 154, 156, 327

Trabajo en red 65, 66, 300, 303, 305

U

UNESCO 24, 25, 26, 27, 28, 29, 33, 34, 35, 36, 54, 71, 75, 83, 84, 85, 195, 212, 230, 231, 232, 239, 240

Universidad 37, 51, 52, 53, 63, 69, 70, 73, 83, 84, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 182, 183, 192, 194, 212, 229, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 317, 318, 319

Universitaria 70, 125, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 171, 184, 244, 254, 255, 288, 296, 298, 299, 300, 301, 309, 310, 319

V

Vulnerable 172, 174, 178